

**Walter Cunto/Carlos Lacerda**

<b>Notação</b>	<b>CP/WC/CL/2006</b>
<b>Data Limite</b>	1947 - 1984
<b>Título</b>	Walter Cunto/Carlos Lacerda
<b>Dimensão física/mensuração e suporte</b>	<p>Documentação Escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 6,81 metros lineares de documentação textual.</li> </ul> <p>Documentação Iconográfica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 465 rolos de filmes em tamanhos variados;</li> <li>- 511 fitas de áudio: 409 (rolo) e 102 (K7);</li> <li>- 10 discos;</li> <li>- 2,71 metros lineares de negativos;</li> <li>- 3.738 folhas de contato fotográfico.</li> </ul>
<b>Níveis de Descrição</b>	Fundo.
<b>História administrativa/biografia</b>	<p>Carlos Frederico Werneck de Lacerda, filho do político Maurício de Lacerda, embora registrado em Vassouras, nasceu em 1914 na cidade do Rio de Janeiro, então Distrito Federal. Iniciou sua carreira de jornalista em 1929 no Diário de Notícias. Quando estudante da Faculdade de Direito aproximou-se da Federação da Juventude Comunista, órgão do PCB, talvez influenciado pelo fato de que em sua família existiam vários comunistas atuantes. Juntamente com Roberto Sisson, Francisco Mangabeira e Francisco Chicovate, Lacerda participou do grupo articulador da Aliança Nacional Libertadora (ANL), organização fundada em 23 de março de 1935, cujos objetivos eram a luta contra o integralismo, o imperialismo e o latifúndio. Perseguido e preso pelas suas idéias, acabou por romper com o comunismo em 1939 e passou a escrever artigos contra essa ideologia. Filiou-se à União Democrática Nacional (UDN) em 1945, e, em 1947, eleito vereador, fez campanha em favor da autonomia do Distrito Federal, defendendo a eleição do prefeito, ao invés de sua nomeação pelo presidente da República.</p> <p>Em 27 de dezembro de 1949, fundou a Tribuna da Imprensa, periódico que representava as principais propostas da UDN, fazendo oposição às forças políticas vinculadas ao getulismo.</p> <p>Em 1953, Lacerda fundou no Rio de Janeiro o Clube da Lanterna, que, reunindo principalmente parlamentares udenistas, combatia o governo Vargas, através do periódico oficial do Clube intitulado O Maquis. Em agosto de 1954, agravou-se a tensa situação política quando Lacerda foi vitimado por um atentado, no qual morreu o major da Aeronáutica Rubens Vaz, e que ele atribuiu a um complô do</p>

	<p>governo Vargas. Ainda em 1954 foi eleito deputado federal. Na Câmara dos Deputados tornou-se logo porta-voz da UDN contra a posse de Juscelino Kubitschek na presidência da República. Reeleito em 1958, defendeu a autonomia do Rio de Janeiro e a criação do Estado da Guanabara. Foi eleito em 1960 o primeiro governador do novo estado. Realizou um governo dinâmico, reconhecido pelo impulso que deu à educação, tornando compulsório o ensino primário e criando a Universidade do Estado da Guanabara. Fez elevados investimentos em obras públicas, principalmente nos setores de abastecimento de água e tratamento de esgoto. Um plano viário foi elaborado para facilitar a ligação do centro com várias áreas da cidade, no qual estavam previstas a conclusão dos viadutos dos Marinheiros, dos Fuzileiros, de Saint-Hilaire, de Engenheiro Noronha e do túnel Santa Bárbara, a perfuração dos túneis Rebouças e a complementação das pistas laterais da avenida Brasil. É lembrado pela sua competência de administrador e pela equipe de profissionais que formou. Embora tivesse dado apoio ao golpe de 1964, tornou-se crítico do regime militar ao perceber que seu anseio de ser presidente da República fracassara. Em 1966, articulou sem sucesso o movimento oposicionista da Frente Ampla com os ex-presidentes João Goulart e JK. Em 1968 teve a decepção de ver seus direitos políticos cassados, falecendo em 1977, no Rio de Janeiro.</p>
<b>Produtores</b>	Cunto, Walter
<b>História arquivística</b>	<p>O acervo foi acumulado durante o período em que Walter Cunto, jornalista, foi Assessor-Chefe de Imprensa do Palácio Guanabara, ao longo da gestão Carlos Lacerda, de 1960 a 1965. Parte do acervo (fotografias, contatos, negativos e discos) foi produzida pela empresa de propriedade de Walter Cunto, TELEPLAN S.A. Trata-se de acervo público e privado, originário do Governo Carlos Lacerda e da empresa privada TELEPLAN S.A. A documentação estava em poder de Mauro Magalhães desde 2005, doado a ele pela senhora Lamy Cunto, viúva do jornalista Walter Cunto, de quem era amigo.</p>
<b>Procedência</b>	A doação foi realizada pela senhora Lamy Cunto, viúva do jornalista Walter Cunto, a Mauro Magalhães, em 2005.
<b>Âmbito e conteúdo</b>	Releases da Assessoria de Imprensa do Governo Carlos Lacerda (1960-65); discursos transcritos pela Rádio Roquete Pinto; documentação pessoal (artigos, correspondências, desenhos); recortes de jornais; fotografias e acervo

	audiovisual com registros de discursos e solenidades do Governo Lacerda.
<b>Notas sobre conservação</b>	Documentos apresentam os seguintes níveis de conservação: péssimo, regular e bom.
<b>Condições de acesso</b>	Acervo parcialmente disponível para consulta: Material audiovisual está em tratamento – indisponível; Documentação escrita – disponível.
<b>Condições de reprodução</b>	Reprodução fotográfica, digital, mediante solicitação prévia no local.
<b>Características físicas e requisitos técnicos</b>	Documentação textual, documentação fotográfica, documentação sonora, documentação audiovisual – Para a consulta à documentação de cunho audiovisual faz-se necessário o agendamento, que pode ser feito inclusive via on-line.
<b>Instrumentos de pesquisa</b>	Inventário disponível em banco de dados (“Arquivo Virtual”), com acesso em intranet, no local, através dos seguintes passos: Arquivo Virtual, textuais, cadastros, documentos manuscritos, inventários.
<b>Notas do Arquivista</b>	O acervo foi organizado por assunto e cronologicamente. Encontra-se dividido através das seguintes séries: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Documentação Pessoal;</li> <li>- Documentação Sigilosa;</li> <li>- FUNABEM;</li> <li>- Governo do Estado – Gabinete do Governador;</li> <li>- Governo do Estado – Rafael de Almeida Magalhães;</li> <li>- Governo do Estado – Série Entrevistas;</li> <li>- Governo do Estado – CEDAG;</li> <li>- Governo do Estado – Série Assessoria de Imprensa;</li> <li>- Governo do Estado – Série Palestras/Conferências;</li> <li>- Governo do Estado – Série Discursos/Pronunciamentos;</li> <li>- Teleplan;</li> <li>- Atividade Parlamentar.</li> </ul>